

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Globo

Class.: 78

Data: 22/08/85

Pg.: \_\_\_\_\_



### Índios ameaçam Deputado: reserva ia virar cidade

SALVADOR — Quinze índios de quatro tribos baianas, dois deles pintados para a guerra e armados de bordunas, convenceram ontem o Deputado Roberto Cunha (PDS) a retirar de votação o projeto de emancipação política do povoado de Mirandela, núcleo das terras da tribo quiriri, e a se comprometer a reelaborar o projeto, mudando a sede do novo município para outro ponto.

Mirandela fica no município de Ribeira do Pombal, a 356 quilômetros de Salvador, e está bem no centro de uma área de 12.320 hectares demarcada há três anos pela Funai como terra dos quiriris. Os índios alegam que se o povoado for transformado em sede de município perderão suas terras para o homem branco. Por isso foram exaltados à Assembléia Legislativa.

A comissão de índios tinha representantes dos pancararés, dos pataxós, dos ha-haes e pataxós-de-Monte Pascoal, além dos quiriris. Ao chegarem à Assembléia, os índios se irritaram com a proibição de entrarem, porque o regimento proíbe a entrada sem camisa.

Liderados pelo vice-cacique pataxó Nailton Muniz, os índios revoltados avisaram que entrariam de qualquer maneira, pois com esses mesmos trajes foram recebidos uma vez pelo Presidente Tancredo Neves. Avisaram e entraram, em se-

guida ao brado de Nailton: "Vida de índio é na guerra."

Os ânimos só se acalmaram quando o Deputado Luis Umberto (PMDB) conseguiu junto ao Presidente da Assembléia, Faustino Lima, que os índios fossem até a ante-sala do plenário. Nailton foi logo dizendo a Faustino Lima que Mirandela não podia ser transformada em município e pediu para ver o Deputado Roberto Cunha, pois queria conhecer um "traidor das comunidades indígenas". Lima tratou de ir explicando que o projeto não mais seria votado naquela tarde: tinha sido retirado para reestudos junto com 11 outros que previam a criação de municípios.

E o Deputado Roberto Cunha apareceu, afinal. Disse a Nailton que descolhia que a terra fosse dos índios: a Funai nunca o avisou sobre isso, alegava. Disse mais, que nunca teve intenção de prejudicar os quiriris e se comprometeu a reelaborar o projeto, mudando a sede do novo município para o distrito de Banzaí.

Primeiro desconfiados e hostis, os índios ouviram as promessas do deputado. No fim já não pareciam desconfiados: apertaram a mão de Roberto Cunha selando um compromisso de que não serão prejudicados com a criação de um novo município na região.